

## Índices de Sustentabilidade da B3

Liga de Mercado Financeiro e de Capitais  
Escola de Economia e Negócios  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
2º semestre de 2023

Os investidores consideram relevantes as boas práticas ambientais, sociais e de governança, nesse contexto, os índices de sustentabilidade têm sido valorizados pelo mercado, servindo como referência para aqueles que desejam priorizar investimentos em ativos sustentáveis.

A B3, uma das principais empresas de infraestrutura de mercado financeiro no mundo, desenvolve, calcula e administra uma ampla variedade de índices, que servem como um importante termômetro do mercado financeiro, servindo como referência para investidores nacionais e internacionais.

São quatro os índices de sustentabilidade: 1. Índice de Diversidade; 2. Índice de Carbono Eficiente; 3. Índice *Great Place to Work*; 4. Índice de Sustentabilidade Empresarial.

O levantamento realizado pelos alunos da Liga de Mercado Financeiro e de Capitais da PUC-Campinas identificou que de um total de 416 empresas listadas na B3, apenas cinco empresas fazem parte dos quatro índices de sustentabilidade: B3 (B3SA3), Copel (CPLE6), Itaúsa (ITSA4), Santander (SANB11) e Vivo Telefônica (VIVT3), conforme apresentado na Tabela 1.

**Tabela 1:** Quantidade de empresas listadas nos índices de sustentabilidade

<b>Quantidade de Índices</b>	<b>Quantidade de Empresas Listadas</b>
4 índices de sustentabilidade	5
3 índices de sustentabilidade	28
2 índices de sustentabilidade	48
1 índice de sustentabilidade	56
Nenhum índice de sustentabilidade	279
<b>TOTAL</b>	<b>416</b>

**Fonte:** Autores

Observa-se que 272 empresas (65,38%) não constam em nenhum dos índices de sustentabilidade, inferindo-se que existe espaço para o crescimento e o desenvolvimento de práticas sustentáveis.

## IDIVERSA

O IDIVERSA B3, lançado pela Bolsa de Valores do Brasil em agosto de 2023, é o primeiro índice latino-americano a combinar, em um único indicador, critérios de gênero e de raça para selecionar as empresas que compõem o índice. Reconhece as empresas listadas que se destacam em diversidade e tem como objetivo promover uma maior representatividade de grupos historicamente sub-representados no mercado financeiro, incluindo mulheres, pessoas negras e indígenas. Com esse índice, a B3 reforça a sua liderança na agenda ambiental, social e de governança apresentando produtos inovadores e que incentivam as empresas a avançarem em termos de diversidade e inclusão.

### OBJETIVO

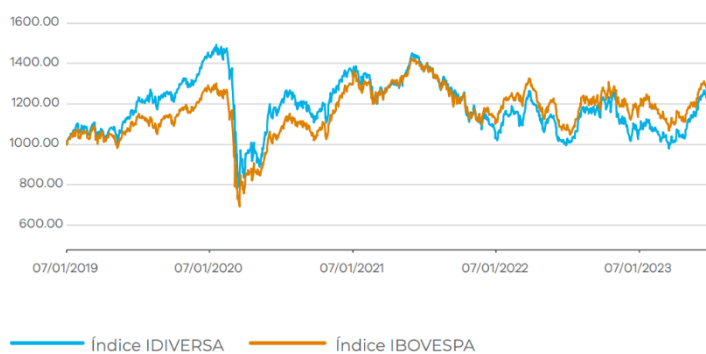
Informar e demonstrar aspectos, características e curiosidades sobre o índice IDIVERSA, além de sua importância para o mercado de capitais brasileiro.

### APRESENTAÇÃO

O IDIVERSA dá um passo importante para a questão da diversidade, fazendo com que as empresas que promovem um ambiente de trabalho inclusivo, com práticas empresariais responsáveis, com avanços na diversidade e na representatividade recebam destaque.

Na Figura 1 observa-se a comparação entre a rentabilidade do IDIVERSA e do IBOVESPA, principal indicador da Bolsa de Valores brasileira, a partir do ano de criação do IDIVERSA:

**Figura 1:** Rentabilidade IDIVERSA e IBOVESPA



**Fonte:** Lamina IDIVERSA, B3

Para que as empresas sejam incluídas no índice, elas devem atender a critérios específicos de diversidade, como a presença de mulheres e pessoas negras em cargos de chefia, conselho administrativo e diretoria e ainda apresentar requisitos como liquidez em bolsa, frequência de negociabilidade superior a 99%, participação mínima de 95% dos pregões e as suas ações não podem ser negociadas a valores inferiores a um real (*penny stock*).

## **CURIOSIDADES**

*Para que foi criado o IDIVERSA?*

Para fomentar a inclusão e a diversidade no mundo corporativo, incentivando empresas a adotarem práticas mais inclusivas e equitativas.

*Quantas empresas compõem o IDIVERSA?*

O índice é composto por 79 ativos de 75 empresas que se destacam na temática da diversidade de gênero e raça.

*Como é feito o cálculo do índice de negociabilidade no IDIVERSA?*

O cálculo é feito utilizando os dados do período das últimas três carteiras (aproximadamente 1 ano - 3 quadrimestres). Cada carteira do IDIVERSA possui vigência de 4 meses (um quadrimestre).

*Como são calculados os pesos dos grupos sub-representados para o eventual cálculo do score?*

Os pesos dos grupos sub-representados são calculados observando gênero e cor, utilizando o Censo Demográfico para a definição dos pesos.

*De onde vêm os dados das empresas usados para calcular o score de diversidade?*

O IDIVERSA da B3 utiliza informações públicas disponibilizadas pelas empresas de capital aberto em seus Formulários de Referência anuais. De acordo com a recente determinação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as empresas devem incluir dados sobre o número de funcionários e membros dos órgãos de administração e conselhos, agrupados por gênero e raça, nos formulários.

## **ICO2**

O índice de carbono eficiente é uma medida que avalia o desempenho ambiental de uma empresa ou organização em relação às emissões de carbono e ao seu compromisso com a sustentabilidade.

Geralmente ele considera fatores como a quantidade de emissões de gases de efeito estufa produzidos por uma empresa em relação à sua produção ou receita. Isso permite avaliar a eficiência da empresa em termos de redução de carbono por unidade de produção.

Empresas que adotam práticas sustentáveis, como a redução das emissões de carbono, o uso de energias renováveis e a gestão eficaz dos recursos, geralmente têm um índice de carbono eficiente mais alto.

Esse conceito está alinhado com a crescente conscientização sobre as mudanças climáticas e a importância de reduzir as emissões de carbono para mitigar os impactos adversos no meio ambiente. Muitas organizações estão adotando métricas de carbono eficiente como parte de suas estratégias de responsabilidade ambiental e relatórios de sustentabilidade.

## OBJETIVO

O principal objetivo do ICO2 é ser o indicador do desempenho médio das cotações de ativos pertencentes à carteira do IBrX 100, levando em consideração as emissões de gases de efeito estufa das empresas.

## APRESENTAÇÃO

Existem diversas formas de avaliar o desempenho ambiental de uma empresa ou organização em relação às suas emissões de carbono e, ao fazê-lo, destacam-se alguns objetivos importantes:

- 1- **Mensurar o impacto ambiental:** O índice permite quantificar o impacto das atividades de uma empresa no meio ambiente, especificamente em termos de emissões de gases de efeito estufa. Isso é fundamental para entender o grau de contribuição para as mudanças climáticas.
- 2- **Promover a transparência:** Ao calcular e divulgar o índice de carbono eficiente, as empresas demonstram transparência em relação às suas emissões de carbono. Isso é crucial para informar os investidores, clientes e partes interessadas sobre o compromisso da empresa com a sustentabilidade.
- 3- **Incentivar a redução de emissões:** O índice incentiva as empresas a adotarem práticas mais sustentáveis, buscando reduzir suas emissões de carbono. Isso pode

incluir a implementação de tecnologias mais limpas, a eficiência energética e a redução do desperdício.

- 4- **Atender a regulamentações:** Em muitas regiões, governos estão impondo regulamentações mais rigorosas relacionadas às emissões de carbono. O índice de carbono eficiente ajuda as empresas a cumprirem essas regulamentações e evitar penalidades.
- 5- **Atrair investidores e clientes sustentáveis:** Investidores e consumidores cada vez mais valorizam empresas que demonstram um compromisso real com a sustentabilidade. Um alto índice de carbono eficiente pode atrair investimentos e clientes que desejam apoiar organizações ecologicamente responsáveis.
- 6- **Melhorar a imagem da marca:** Empresas com um bom desempenho no índice de carbono eficiente geralmente desfrutam de uma imagem de marca mais positiva, o que pode levar ao aumento da lealdade do cliente e à reputação de ser uma empresa socialmente responsável.
- 7- **Alinhar-se com metas globais:** O índice também está em linha com os objetivos globais de mitigação das mudanças climáticas, como os estabelecidos no Acordo de Paris. Ao reduzir as emissões de carbono, as empresas contribuem para essas metas.

## CURIOSIDADES

*Quais são as condições para participação?*

O ICO2 é composto das ações e *units* exclusivamente de ações de companhias listadas na B3 que atendem aos seguintes critérios: 1. Pertencer à carteira do Índice Brasil 100 (IBrX 100), que apresenta as cotações dos cem ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado brasileiro; 2. Ter aderido formalmente à iniciativa do ICO2, por meio do preenchimento do formulário eletrônico padrão; 3. Reportar dados de seu inventário anual de Gases de Efeito Estufa (GEE), devidamente suportados por evidências e de acordo com o nível de abrangência e prazo definidos pela B3.

*Quais são os critérios adotados no ICO2?*

O peso de cada ação no Índice considera dois aspectos: 1. Participação no IBrX 100, no qual os ativos são ponderados pelo valor de mercado do “*free float*” (ativos que se encontram em circulação) da espécie pertencente à carteira; 2. Razão entre as emissões de GEE informadas no Inventário de Emissões de GEE para o ano-base, medidas em toneladas de CO2 equivalente (tCO2e), e a Receita Bruta reportada nas

demonstrações financeiras padronizadas apresentadas no Brasil relativas ao mesmo ano-base – “Coeficiente Emissão/Receita” ou “Coeficiente”.

## IGPTW

*Great Place to Work* (GPTW) é uma organização global que se dedica a avaliar as práticas de gestão e a cultura organizacional das empresas, treinar, reconhecer, avaliar e certificar os melhores ambientes de trabalho em todo o mundo.

O Índice Great Place to Work (IGPTW) é um indicador que destaca as empresas certificadas pela GPTW.

### OBJETIVO

Medir o desempenho das empresas que investem em ambientes de trabalho saudáveis e incentivar outras empresas a melhorar suas práticas de gestão de recursos humanos.

### CURIOSIDADES

*Quais são os principais benefícios para as empresas estarem listadas no IGPTW?*

- 1. Atração de Talentos:** Empresas certificadas pelo GPTW são mais atraentes para talentos qualificados.
  - 2. Engajamento dos Funcionários:** Uma cultura de confiança e colaboração leva a níveis mais altos de engajamento e produtividade.
- Reputação e Sucesso:** O reconhecimento do GPTW pode melhorar a reputação da empresa e o sucesso nos negócios.

*Alguns exemplos de empresas que participam do índice:*

As empresas com maior participação no índice são Telefônica, SLC agrícola, Magazine Luiza, BR Proprieties e Clear Sale e as empresas com os pesos mais significativos no índice são Aeris, Cielo, Casas Bahia e Magazine Luiza.

*Como as empresas podem participar do IGPTW?*

Devem ter alta liquidez e estar na lista das 150 melhores empresas para trabalhar no Brasil, certificadas pelo Great Place to Work.

## ISE

O Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 é uma carteira teórica de ativos que indica o resultado do desempenho médio das cotações dos ativos que a compõe.

Criado em 2005, é considerado o 4º Índice de Sustentabilidade do mundo e incentiva as empresas a adotarem as melhores práticas de sustentabilidade, já que as práticas ESG (Ambiental, Social e de Governança Corporativa, na sigla em inglês) contribuem para a perenidade dos negócios.

### CURIOSIDADES

*Quais os critérios de sustentabilidade para a empresa fazer parte do ISE?*

Apresentar:

1. Score ISE B3 igual ou maior que a nota de corte geral aplicável a cada ciclo anual de seleção.
2. Pontuação por tema do questionário ISE B3 maior ou igual que 0,01 pontos.
3. Pontuação qualitativa mínima de 70 pontos percentuais (ver Diretrizes do ISE B3).
4. Índice de risco reputacional (RepRisk Index – Peak RRI) igual ou inferior a 50 pontos.
5. Score CDP-Climate Change igual ou superior a “C” (ver Diretrizes do ISE B3).
6. Resposta positiva às perguntas do questionário classificadas como requisitos mínimos para o setor 1. Cada rebalanceamento quadrimestral é considerado uma nova carteira.

*Quais as etapas para o processo de entrada no índice?*

1. Convite às empresas elegíveis ao índice para participarem do processo.
2. Avaliação quantitativa, que envolve o cálculo do Score Base de cada empresa participante, variando de 0 a 100 pontos. Para grupos econômicos, a pontuação é ponderada pela participação de cada empresa na receita total do grupo. Os dados são coletados por meio do questionário ISE B3, que é voluntário e auto declaratório.
3. Compilação do Score CDP, que complementa as informações quantitativas usando o Score CDP *Climate Change* para avaliar as empresas em relação às questões de mudança climática.
4. Coleta de evidências documentais e avaliação qualitativa, por amostragem, para verificar a consistência das respostas das empresas ao questionário ISE B3. Cada empresa deve apresentar evidências documentais que respaldam suas respostas.
5. Cálculo do Score ISE B3, aplicando um fator qualitativo sobre 50% do Score Base para atenuar distorções na avaliação quantitativa.
6. Compilação do Rep Risk Index - Peak RRI, uma métrica de risco reputacional em aspectos ESG (ambientais, sociais e de governança), produzida pela RepRisk.



7. Aplicação dos critérios de inclusão e exclusão para selecionar as empresas que farão parte da carteira do próximo ano. Os critérios incluem notas mínimas em várias avaliações, atendimento aos requisitos do setor e conformidade com os objetivos do ISE B3.

O processo seletivo é concluído em novembro de cada ano, e a nova carteira entra em vigor em janeiro do ano seguinte. Há também rebalanceamentos quadrimestrais em maio e setembro, onde as avaliações das empresas são atualizadas, juntamente com outros critérios. As prévias da composição da carteira são divulgadas em diferentes momentos antes da entrada em vigor.

Além disso, as respostas ao questionário ISE B3 são disponibilizadas publicamente e usadas para o desenvolvimento de serviços e produtos relacionados ao ecossistema ESG, de acordo com critérios estabelecidos pela B3 e observando a legislação vigente.

#### *O que é o Questionário ISEB3?*

É uma ferramenta usada para avaliar a sustentabilidade das empresas que desejam fazer parte da carteira do ISE B3, índice de sustentabilidade empresarial. O questionário é estruturado em quatro níveis: dimensões, temas, tópicos e perguntas. As dimensões e temas são baseados no padrão do SASB, com ajustes para atender às necessidades do ISE B3, usando referências do GRI e do Sistema B, além do histórico do próprio questionário e contribuições de consultas públicas.

Os temas são divididos em "Gerais" (para todas as empresas) e "Específicos" (para alguns setores). Algumas perguntas só são respondidas por empresas de setores específicos. As empresas holdings não-operacionais respondem apenas a três temas relacionados à governança corporativa, ética nos negócios e manutenção do ambiente competitivo.

A materialidade setorial é determinada com base em análises de empresas participantes e avaliação de riscos financeiros. Cada setor tem seus temas materiais definidos, indicados no questionário temático.

A pontuação do questionário varia de acordo com o setor da empresa, mas é ajustada para garantir a comparabilidade entre empresas de diferentes setores e grupos econômicos. A pontuação máxima para cada setor é de 100 pontos, com regras para definir os pesos das dimensões, temas e perguntas. Os ajustes no peso são excepcionais e refletem a relevância dos itens em cada contexto, podendo ser classificados como "normal", "baixa" ou "alta" com base em análises de sensibilidade.

O objetivo é garantir uma avaliação justa e comparável da sustentabilidade das empresas, levando em consideração as características de seus setores e a importância dos temas e perguntas.



*Alguns exemplos de empresas que participam do ISEB3:*

Ambev, Ambipar, Arezzo, Azul, B3 S.A., Banco do Brasil, Banco Pan, Bradesco, Cielo, CPFL, Eletrobrás, Itaú Unibanco, Itausa, Lojas Renner, Magazine Luiza, Minerva, Movida, Natura, Raia Drogasil, Santander, Santos Brasil, Telefônica, Tim, Usiminas.

## INDICADORES DE MERCADO E FINANCEIROS

Foram formados cinco grupos com o objetivo de analisar alguns indicadores de mercado e indicadores financeiros em distintos segmentos.

Como regra, optou-se por fazer o levantamento dos dados relativos ao último exercício completo, portanto, foi utilizado como base o ano de 2022, utilizando a plataforma de análise de dados Economatica, referência em análise de investimentos.

No segmento de “Agricultura” foram analisadas seis empresas. Dentre elas, três estão listadas em pelo menos dois índices de sustentabilidade.

**Tabela 2:** Indicadores do segmento “Agricultura”.

Empresa	Ticker	Índices	Valor Mercado da empresa (em milhares US\$)	Lucro/Preço (%)	Dívida Bruta/Patrimônio	Liquidez Corrente	Ciclo Financeiro	Margem EBIT (%)	Margem Líquida (%)	ROE (%)
Agribrasil	GRAO3		-	-	211,5	0,9	-15,1	3,7	3,0	55,1
Brasilagro	AGRO3	IDIVERSA e IGPTW	\$ 567.342,44	4,8	43,1	2,0	15,9	15,4	-8,6	-5,4
Ctc S.A	CTCA3		-	-	3,6	3,4	29,1	34,9	30,5	13,5
Pomifrutas	FRTA3		-	-	3,6	3,4	29,1	34,9	30,5	13,5
Raizen	RAIZ4	ICO2 e ISE	\$ 7.396.009,99	0,2	202,3	1,2	10,3	1,4	0,1	0,7
SLC Agrícola	SLCE3	ICO2, IGPTW e ISE	\$ 1.836.096,89	13,0	70,5	1,5	105,7	26,1	13,9	27,3

**Fonte:** Autores, com base nos dados da Economatica.

Identificou-se que a empresa SLC Agrícola (SLCE3), que aparece em três índices de sustentabilidade, apresentou um indicador Lucro/Preço superior à Raizen (RAIZ4), empresa com maior valor de mercado (\$7.396.009,99) e um sólido ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido) de 27,3%. Já em relação à Liquidez Corrente, Ciclo Financeiro, Margem EBIT e Margem Líquida, os resultados são inferiores a empresas não listadas em indicadores de sustentabilidade, a exemplo da Ctc S.A (CTCA3) e Pomifrutas (FRTA3). Chamou a atenção a Dívida Bruta/Patrimônio da Agribrasil (GRAO3), muito superior às demais empresas do setor, com a menor Liquidez Corrente, Margens EBIT e Líquida baixas, mas um ROE extraordinário. Vale destacar que a empresa BrasilAgro (AGRO3), presente nos índices IDIVERSA e IGPTW apresentou Margem Líquida e ROE negativos, indicando que as Receitas não são suficientes para cobrir custos e despesas operacionais e financeiras.

No segmento de “Água e Saneamento” foram analisadas sete empresas, das quais quatro estão presentes em um único índice de sustentabilidade.

**Tabela 3:** Indicadores do segmento “Água e Saneamento”.

Empresa	Ticker	Índices	Valor Mercado da empresa (em milhares US\$)	Lucro/Preço (%)	Dívida Bruta/ Patrimônio	Liquidez Corrente	Ciclo Financeiro	Margem EBIT (%)	Margem Líquida (%)	ROE (%)
Ambipar	AMBP3	ISE	\$ 452.374,00	2,7	546,5	2,4	82,5	18,8	2,9	8,4
Casan	CASN3		-	-	90,1	0,8	64,5	16,8	6,5	4,9
Copasa	CSMG3	IDIVERSA	\$ 1.140.225,00	14,2	57,1	1,3	44,3	20,3	13,7	11,6
Igua SA	IGSN3		-	-	213,7	1,1	25,0	10,5	-29,5	-20,2
Orizon	ORVR3		\$ 464.133,00	-6,2	174,6	1,8	94,8	9,2	-22,9	-24,7
Sabesp	SBSP3	IGPTW	\$ 7.487.863,00	8,0	69,4	1,1	42,3	21,1	14,2	11,4
Sanepar	SAPR11	ISE	\$ 986.414,00	22,2	57,9	1,5	35,7	31,5	20,3	13,1

**Fonte:** Autores, com base nos dados da Economatica.

Interessante observar que das sete empresas do setor, quatro (> 50%) estão listadas em algum índice de sustentabilidade. Observa-se que a empresa Igua SA (IGSN3), não listada nos índices, apresenta o menor Ciclo Financeiro, portanto, é a empresa que melhor administra os prazos médios de recebimento, de estoque e de pagamento. A Orizon (ORVR3), por sua vez, também não listada nos índices, é aquela com o maior Ciclo Financeiro. Chamou a atenção que essas duas empresas apresentaram Margem Líquida e ROE negativos, destoando das demais empresas do setor. As empresas listadas nos índices de sustentabilidade possuem as melhores Margens EBIT e Líquida. A Ambipar (AMBP3) possui uma Dívida Bruta / Patrimônio excessivamente maior que as demais empresas do setor, no entanto, com Liquidez Corrente de 2,4, o que implica em ter aproximadamente 1,5 ativo circulante para cada passivo circulante, resultando em um Capital Circulante Líquido positivo. A Sabesp (SBSP3) tem, disparado, o maior valor de mercado do setor e apresentou indicadores financeiros bem consistentes.

No segmento de “Carnes e Derivados”, foram analisadas seis empresas, duas delas fazendo parte de três índices de sustentabilidade, duas empresas participando de dois índices e duas empresas não listadas nos índices de sustentabilidade.

**Tabela 4:** Indicadores do segmento “Carnes e Derivados”.

Empresa	Ticker	Índices	Valor Mercado da empresa (em milhares US\$)	Lucro/Preço (%)	Dívida Bruta/ Patrimônio	Liquidez Corrente	Ciclo Financeiro	Margem EBIT (%)	Margem Líquida (%)	ROE (%)
BRF AS	BRFS3	ICO2 e ISE	\$ 1.710.870,21	-36,3	198,9	1,2	-20,4	-0,3	-5,8	-26,6
Excelsior	BAUH4		\$ 83.909,28	-0,3	10,9	1,2	9,7	4,2	-0,7	-1,6
JBS	JBSS3	IDIVERSA e ICO2	\$ 9.348.252,87	31,4	185,4	1,4	12,7	6,6	4,3	32,5
Marfrig	MRFG3	IDIVERSA, ICO2 e ISE	\$ 1.099.967,67	72,5	244,9	1,3	-0,5	7,4	2,1	10,4
Minerva	BEEF3	IDIVERSA, ICO2 e ISE	\$ 1.452.880,67	8,6	1.295,7	1,6	2,4	7,8	2,1	61,7
Minupar	MNPR3		\$ 8.395,84	14,9	-0,1	0,3	121,6	12,0	1,8	-

**Fonte:** Autores, com base nos dados da Economatica.

Percebe-se nitidamente que a JBS S.A. (JBSS3) se destaca entre as empresas analisadas. Com um valor de mercado significativo de \$9.348.253, a JBS apresenta uma relação Lucro/Preço positiva (L/P: 31,4%) e um sólido Retorno sobre Patrimônio (ROE: 32,5%), apesar de uma Dívida Bruta/Patrimônio elevada (185,4%). Se destaca pela sua saúde financeira, evidenciada por indicadores positivos de rentabilidade, enquanto outras empresas do setor enfrentam desafios em diferentes aspectos financeiros. Além disso, a empresa participa dos índices de sustentabilidade IDIV e ICO2. Outras empresas do setor, a exemplo da BRF S.A. (BRFS3) e Marfrig Global Foods S.A. (MRFG3), enfrentam desafios financeiros. A BRF S.A. tem um valor de mercado de \$1.710.870, mas uma relação Lucro/Preço negativa (-36,3) e Dívida Bruta/Patrimônio

elevada (198,9). A Marfrig, com um valor de mercado de \$1.099.968, apresenta uma relação Lucro/Preço positiva (72,5), mas também uma Dívida Bruta/Patrimônio alta (244,9%). É interessante destacar que quatro das seis empresas analisadas participam ao menos de um índice de sustentabilidade (BRF AS (BRFS3), JBS S.A. (JBSS3), Marfrig (MRFG3) e Minerva (BEEF3)). As duas empresas que não participam de nenhum índice de sustentabilidade são a Excelsior (BAUH4) e Minupar (MNPR3).

No segmento de “Medicamentos e Outros Produtos” foram analisadas 13 empresas, duas listadas em dois índices de sustentabilidade e uma listada em um índice de sustentabilidade. As demais não aparecem nos índices.

**Tabela 5:** Indicadores do segmento “Medicamentos e Outros Produtos”.

Empresa	Ticker	Índices	Valor Mercado da empresa (em milhares US\$)	Lucro/Preço (%)	Dívida Bruta/Patrimônio	Liquidez Corrente	Ciclo Financeiro	Margem EBIT (%)	Margem Líquida (%)	ROE (%)
Biommm	BIOM3		\$ 105.783,07	-18,5	108,3	2,0	33,8	-82,2	-88,2	-58,2
Biotoscana	GBIO33		-	-	-	-	-	-	-	-
Blau	BLAU3		\$ 897.043,73	7,7	17,1	4,5	305,1	32,1	25,6	19,8
BR Pharma	BPHA3		-	-	-	-	-	-	-	-
D1000vfarma	DMVF3		\$ 39.666,19	5,5	3,4	1,2	8,7	2,4	0,8	1,3
Dimed	PNVL3		\$ 288.658,86	5,7	78,6	1,5	80,7	3,4	2,2	7,8
Hypera	HYPE3	ICO2 e ISE	\$ 5.474.014,55	5,9	90,2	1,6	350,2	32,9	22,5	15,9
Nortocquímica	NRTQ3		-	-	21,6	4,3	186,1	11,4	13,0	14,2
Ourofino S/A	OUSA3		\$ 250.716,95	10,0	56,0	3,2	272,1	17,0	12,5	17,8
Pague Menos	PGMN3	IGPTW	\$ 369.396,29	13,6	67,2	1,4	102,8	6,9	2,9	11,2
Profarma	PFRM3		\$ 86.241,52	18,0	43,9	1,5	33,4	3,1	1,1	5,6
RaiaDrogasil	RADL3	ICO2 e ISE	\$ 7.490.778,40	2,5	42,9	1,5	61,6	6,3	3,5	18,8
Viveo	VVEO3		\$ 875.947,57	5,7	146,1	1,8	52,4	5,9	3,0	11,4

**Fonte:** Autores, com base nos dados da Economatica.

As empresas listadas no índice de sustentabilidade apresentaram uma relação de lucro/preço relativamente alta. A Pague Menos (PGMN3) é a segunda empresa com maior percentual e a Hypera (HYPE3) a quinta maior. No entanto, a RaiaDrogasil (RADL3) apareceu como a nona empresa dentre as treze analisadas. Chama a atenção que a Liquidez Corrente das empresas pertencentes aos índices de sustentabilidade traz números semelhantes ou baixos ao serem comparados às demais empresas, portanto, infere-se que apesar de a relação entre os ativos circulantes e os passivos circulantes ser equilibrada, os ativos superam os passivos de curto prazo. O Ciclo Financeiro baixo implica em menor risco operacional já que a necessidade de capital de giro é reduzida. Supreendentemente o resultado da análise sobre essas empresas mostrou que os ciclos são mais longos. Por outro lado, a Margem EBIT e a Margem Líquida da Hypera (HYPE3) e da Pague Menos (PGMN3) estão acima das margens médias do segmento. Chama a atenção os resultados da empresa Biommm (BIOM3), não listada nos índices de sustentabilidade, com Lucro/Preço, Margem EBIT, Margem Líquida e ROE negativos.

No segmento de “Siderurgia”, foram analisadas cinco empresas, uma delas listada em dois índices de sustentabilidade e outra em apenas um índice.

**Tabela 6:** Indicadores do segmento “Siderurgia”.

Empresa	Ticker	Índices	Valor Mercado da empresa (em milhares US\$)	Lucro/Preço (%)	Dívida Bruta/Patrimônio	Liquidez Corrente	Ciclo Financeiro	Margem EBIT (%)	Margem Líquida (%)	ROE (%)
Ferbasa PN	FESA4	IDIVERSA	\$ 908.849.214,98	23,3	11,1	3,4	120,3	37,0	33,8	34,9
Gerdau PN	GGBR4	IDIVERSA, ICO2 e IGPTW	\$ 8.831.321.780,30	23,0	27,2	2,3	85,2	21,5	13,9	24,8
Gerdau Met PN	GOAU4	IDIVERSA	\$ 2.504.090.729,10	27,1	26,7	2,4	85,2	21,5	13,9	24,2
Sid Nacional ON	CSNA3	IDIVERSA e ICO2	\$ 3.697.925.700,80	8,0	187,6	1,4	80,6	17,2	4,9	9,9
Usiminas PNA	USIM5	IDIVERSA, ICO2 e ISE	\$ 1.722.911.768,00	18,3	23,9	3,8	135,1	8,2	6,4	8,1

**Fonte:** Autores, com base nos dados da Economatica.

Na análise dos indicadores, identificou-se que a empresa Sid Nacional (CSNA3), participante de dois índices de sustentabilidade (IDIVERSA e ICO2), apresentou resultados inferiores em relação às demais empresas do setor. Ainda que o seu Valor de Mercado seja o dobro de empresas como Usiminas (USIM5) e Ferbasa (FESA4), a Dívida Bruta/Patrimônio está muito elevada. A Ferbasa (FESA4), com o menor Valor de Mercado do setor, listada no IDIVERSA, apresentou melhor relação Lucro/Preço e melhores resultados de Liquidez Corrente, Margem EBIT, Margem Líquida e ROE. Vale ressaltar que todas as empresas do setor estão listadas em pelo menos um índice de sustentabilidade e apresentam indicadores financeiros consistentes.

## AUTORES

**Coordenação:** Prof. Dr. Eli Borochovicius.

**Planilhas:** Jorge Augusto de Oliveira Montanari e Lucas Almeida Gonçalves Cerveira.

**IDIVERSA:** Adrian Leite Jaques, Ana Luísa Cruvinel Assis, Bruno Benjamin Morbi e Bruno de Souza Xavier.

**ICO2:** Artur Moraes Marques Nucci de Oliveira, Frederico Bondra de Almeida, Henrique de Abreu Huber e Silva e João Guilherme Canini.

**IGPTW:** Nicollas Manso Feitoza, Pedro Battistella Sentinaro, Thiago Mourad e Vitor Borsari de Araujo.

**ISE3:** Beatriz Nogueira Ramirez, Carlos Eduardo Durán Sakamoto, Julia Cantarani e Matheus Rosa Moreira.

**Dados do segmento “Agricultura”:** João Pedro de Mauricio, Felipe Lima Antonialli, Gustavo Stahl de Faria, Laura Takahashi e Miguel Canaes dos Santos.

**Dados do segmento “Água e Saneamento”:** Ana Luisa Marques Rolfsen de Souza, Carolina Valbert, Giovana Borges Bergamo, Kevin Rodrigo de Souza Rocha e Bruna Garcia Maschio Pires.

**Dados do segmento “Carnes e Derivados”:** Alessander Henrique Stella Filho, Eduardo Prado Finotello, Gustavo Siqueira Filho, João Vitor de Paula e Pedro Kawahara Pignoli.

**Dados do segmento “Medicamentos e Outro Produtos”:** Beatriz Santos da Silva, Grazielle Muniz Duarte Araújo, Jhennifer Eduarda Guimarães Vicente e Matheus Paes Gilberte.

**Dados do segmento “Siderurgia”:** Fernanda Ramos Batista, Mauricio Wellendorf e Rodrigo Andrade Karam e Vinicius de Oliveira Gomes.